



627 - A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA

Tipo: POSTER

Autores: QUEILA PEREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BARBARA - FAESB), ANELVIRA OLIVEIRA FLORENTINO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BARBARA - FAESB), JÉSSICA ALESSANDRA PEREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BARBARA - FAESB), CASSIA HOEZ (UNESP-BOTUCATU), MARCELO CASTRO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BARBARA - FAESB), ITALO FRIZO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BARBARA - FAESB)

A importância do enfermeiro estomaterapeuta nos cuidados paliativos: contribuições para a qualidade de vida
Introdução: Cuidados paliativos é um conjunto de cuidados importantes para trazer qualidade de vida aos pacientes e seus familiares quando o indivíduo se encontra em fase final de vida, que sejam diagnosticados com alguma patologia em estado terminal e/ou que não tenha prognóstico. Os cuidados trazem conforto físico, psicológico e espiritual, a equipe que proporciona esses cuidados é composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, farmacêutico, nutricionista, terapeuta ocupacional, odontologista, em alguns casos fonoaudiólogos e assistente espiritual. Equipes que são especializadas e/ou treinadas para exercer os cuidados paliativos tendem a apresentar melhores resultados no controle da dor e de possíveis sofrimentos psicológicos e autonomia do paciente. O enfermeiro estomaterapeuta desempenha papel crucial no cuidado com pacientes ostomizados, que possuam feridas agudas ou crônicas, fistulas, tubos, cateteres, drenos e/ou algum tipo de incontinência urinária ou anal, uma vez que o profissional especializado possui conhecimentos específicos na área, treinamento e maiores habilidades para os cuidados corretos para os pacientes que necessitem desses cuidados especializados. A estomaterapia contribui diretamente para qualidade de vida do paciente, autoestima e diminuição do impacto do diagnóstico, proporcionando conhecimento ao paciente e familiares, demonstrando os equipamentos, tais como coletores, proteção da pele e demais ferramentas necessárias para maior autonomia do paciente e família. Objetivo: Demonstrar a importância do enfermeiro estomaterapeuta em pacientes de cuidados paliativos que necessitem de cuidados especializados para contribuir com a sua qualidade de vida no processo de paliar uma patologia sem prognóstico de cura.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de estudos que define o conhecimento atual sobre cuidados paliativos e estomaterapia e que busca contribuir para benefícios nos cuidados com o paciente. Critérios de inclusão, idioma em português (Brasil) e palavra-chave em comum. Foram excluídos estudos que não demonstravam como assunto principal os cuidados paliativos e estomaterapia e em idioma diferente do Português (Brasil). Resultados: Destaca-se a importância crucial dos cuidados paliativos em pacientes que não possuem prognóstico favorável, de maneira que possam ter conforto, ficar livre de dores e ter dignidade no processo fim de vida. Do mesmo modo, fica evidente que o enfermeiro que possui especialização em estomaterapia tem maior capacidade de proporcionar conforto ao paciente que de alguma forma necessite destes cuidados especiais, principalmente os pacientes em cuidados paliativos, que demandam atenção e cuidados redobrados. Contribuições para a estomaterapia: este estudo destaca a relevância do enfermeiro estomaterapeuta nos cuidados paliativos, visando proporcionar conforto e qualidade de vida aos pacientes em fase terminal. A revisão integrativa de estudos ressalta a capacidade deste profissional em oferecer cuidados especializados, contribuindo para o bem-estar dos pacientes e suas famílias. Ao reconhecer a importância da estomaterapia nesse contexto, o estudo enfatiza a necessidade de investimento na formação e capacitação dos enfermeiros para atender às demandas específicas dos pacientes em cuidados paliativos.